

# O LUGAR DAS PESQUISAS EM ARTE/EDUCAÇÃO NA ANPAP, ANPED E BDTD

## THE PLACE OF RESEARCH IN ART/EDUCATION IN ANPAP, ANPED AND BDTD

**Maria Betânia e Silva**  
**UFPE/UFPB**

### Resumo

O texto reúne dados de pesquisas realizadas sobre a arte/educação no Brasil, disponíveis em três plataformas digitais, com o objetivo de apresentar um mapeamento quantitativo dos estudos, apresentados e publicados, nos eventos nacionais da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Além disso, aponta também um levantamento realizado na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). O trabalho mostra que há um crescimento vertiginoso da produção e divulgação de conhecimento, disponível nas plataformas digitais, que tem colaborado para a democratização do acesso à produção científica/artística brasileira. Posso dizer que ela contribui para estabelecer um lugar da arte/educação permanente e em contínuo desenvolvimento. Além disso, explicita a construção de uma cultura arte/educativa/artística no país, expandindo os olhares para os diversos espaços educativos, seus públicos e profissionais envolvidos.

### Palavras-chave:

Arte/educação; Pesquisa; ANPAP; ANPEd; BDTD.

Início este texto em diálogo com um autor que me faz refletir sobre as potências e fragilidades em que podem transitar uma escrita e o apresento a/o leitor/a, ocupando um lugar de abertura, para que junto a outras/os autoras/es possam ampliar, revisar, acrescentar, criticar o mapeamento que aqui registro e me propus construir.

### Abstract

*The text gathers data from research carried out on art/education in Brazil, available on three digital platforms with the objective of presenting a quantitative mapping of the studies, presented and published, in the national events of the National Association of Researches in Fine Arts (ANPAP) and National Association of Postgraduate and Research in Education (ANPEd). In addition, it also shows a survey carried out in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The work shows that there is a vertiginous growth in the production and dissemination of knowledge, also available on digital platforms that have contributed to the democratization of access to Brazilian scientific/artistic production. We can say that it contributes to establishing a place of art/education that is permanente and in continuous development. In addition, it explains the construction of an art/education/artistic culture in the country, expanding the perspectives for the different educational spaces, their publics and professionals involved.*

### Keywords:

*Art/education; Research; ANPAP; ANPEd; BDTD.*

Medeiros, em sua escrita poética, diz:

Um texto para mim é um alinhavo de retalhos do pensamento (de cores, estampas e texturas diversas) e que uma vez iniciado, impõe seus próprios arranjos e costuras, muitas vezes me fazendo perder o fio da meada pré-concebido (creio que para todo criador ou recriador também é assim) (MEDEIROS, 2012, p. 18).

Portanto, partindo de um desejo de reunir dados de pesquisas realizadas sobre a arte/educação no Brasil, selecionei três plataformas digitais para mapear os estudos dessa grande temática disponibilizados na rede mundial de computadores. Então, o objetivo do texto é apresentar um mapeamento quantitativo das pesquisas relacionadas à arte/educação<sup>1</sup>, apresentadas e publicadas, nos eventos nacionais da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Além disso, aponta também um levantamento realizado na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

Sobre a ANPAP apresento informações gerais de sua constituição/estruturação, locais em que os eventos foram realizados e dados sobre seus Anais. Abordo, brevemente, a presença dos/as associados/as nos cargos de gestão e, por fim, resalto temáticas que vêm sendo estudadas no campo de conhecimento vinculadas à arte/educação, no período de 1988 a 2021, com destaque para as duas primeiras décadas e o evento de 2021.

No que se refere à ANPEd, trago de forma sucinta informações sobre seu nascimento e a criação de um Grupo de Trabalho (GT) específico que reúne as pesquisas sobre Educação e Arte, e o quantitativo delas publicadas nas Reuniões anuais da Associação. Do mesmo modo faço com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), destacando seu nascimento e ressaltando a juventude dessa plataforma que reúne Dissertações e Teses publicadas após seu surgimento. Assim, todas as pesquisas nas modalidades de Mestrado e Doutorado anteriormente realizadas no Brasil, não constam no banco de dados da BDTD.

O mapeamento mostra o quão vertiginoso tem sido o crescimento das investigações relativas à arte/educação que contribuem para o fortalecimento da área de conhecimento da Arte. Além disso, apresenta a manutenção das reuniões sistemáticas de pesquisadores/as, ao longo do tempo, para socialização de seus estudos e a contribuição das pesquisas na formação de pensamentos culturais e artísticos brasileiros, marcados nos espaços e tempos, em que são vivenciados, investigados, registrados e socializados.

Evidentemente, se torna difícil desvincular a cultura dos estudos do campo de conhecimento da Arte e, mais especificamente, da arte/educação. Assim, Costa destaca:

A partir de nossa presença no mundo é que nos propomos a pensar a cultura entendendo-a como produção de formas simbólicas resultantes das ações intencionadas de homens e mulheres que dão origem a objetos e expressões dos mais variados matizes. Estas formas simbólicas são o resultado dos diferentes modos de interpretação da presença do ser humano no mundo e se constituem em elementos identitários que delimitam os distintos grupos sociais e étnicos e suas culturas (COSTA, 2011, p. 7).

Entendo, entretanto, que a Arte, e a arte/educação em específico, ao mesmo tempo em que fazem parte das culturas, formam e produzem também culturas.

Em seguida veremos alguns dados sobre a ANPAP, seus eventos e produções.

### **A ANPAP E SUA PRESENÇA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO**

Ao longo dos últimos 31 anos, a Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) tem reunido pesquisadoras/es, em seus encontros nacionais, para socializarem estudos científicos que vêm sendo desenvolvidos no Brasil no campo da Arte.

Em seu sítio [www.anpap.org.br](http://www.anpap.org.br) é possível obter uma vasta rede de informações sobre seu histórico, representantes, associados, parceiros, os encontros anuais com os anais disponíveis, periódicos e Programas de Pós-graduação da área.

Como consta em seu Art. 6 do Regimento Interno (ANPAP, 2015), a Associação está estruturada pela Assembleia Geral, pela Diretoria, o Conselho Deliberativo, as Representações Regionais e por cinco Comitês Associativos, sendo eles: Curadoria; Educação em Artes Visuais; História, Teoria e Crítica de Arte; Patrimônio, Conservação e Restauro; Poéticas Artísticas.

Fundada em 1987, a ANPAP realizou seu primeiro evento no ano de 1988, na cidade de São Paulo.

Nas cinco regiões brasileiras já foram organizados os Encontros Nacionais da ANPAP, embora esse dado se restrinja a apenas nove dos 26 Estados

da Federação e o Distrito Federal. Na região Norte o evento foi realizado em um estado, o Pará. Na região Nordeste na Bahia e na Paraíba. Na região Centro-Oeste em Goiás. No Sudeste, em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. No Sul, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Esses dados mostram o quão importante é o papel de uma Associação no que se refere à ação de congregar pesquisadoras/es com objetivos comuns, possibilitar espaços de diálogo, discussão, socialização e divulgação de estudos sobre uma área específica de conhecimento. Vale ressaltar o esforço da equipe fundadora da Associação e a busca de sua sobrevivência, ao longo dos anos, pelas equipes subsequentes, com as dificuldades sistemáticas em um país que pouco valoriza sua produção artística, cultural e científica e, menos ainda, a presença e manutenção do Ensino da Arte em seus currículos escolares da Educação Básica. Seja com docentes valorizados em reconhecimento e atuação profissional, que possuam formação específica e contínua em suas áreas de atuação, seja com condições estruturais e materiais de trabalho e com tempo adequado para um ensino e aprendizagem criadora. Vários estudos já foram realizados apontando essas dificuldades sistemáticas, no caso brasileiro, no campo da Arte e seu ensino como, por exemplo, Silva (2004), Ferreira (2013), Alcântara (2014), Santos (2014), Silva (2014), Alves (2016), Santos (2016), Silva (2020), Silva (2021a), Monteiro (2021), Moraes (2022).

Entretanto, mesmo tendo sido já realizados eventos da ANPAP nas cinco regiões, ainda há uma enorme distância para que sua expansão alcance todos os Estados e envolva todas/os as/os pesquisadoras/es da Arte ou, pelo menos, sua maioria no solo brasileiro.

Se durante quase 10 anos só havia um Programa de Pós-Graduação (PPG) em Arte no Brasil, desde o nascimento da Associação, pouco mais de 25 anos depois nasceram mais de 30 PPGs<sup>2</sup>. Esses dados mostram que, pouco a pouco, a área vai se fortalecendo e expandindo, formando novas/os pesquisadoras/es, desenvolvendo novos estudos e difundindo o conhecimento científico/artístico/educativo no país.

Na tabela 1 é possível identificar os anos de realização dos Encontros Nacionais e os lugares

em que ocorreram. Chamo a atenção para a percepção de que os eventos passaram a apresentar temáticas específicas, praticamente, 10 anos após a realização do primeiro e são elas que intitulam os Anais.

No que se refere aos cargos de gestão (direção) da Associação, podemos observar um dado que se destaca. No histórico das diretorias da ANPAP consta que 18 grupos já assumiram a gestão da Associação, pois, conforme o Art. 21 de seu Regimento Interno (ANPAP, 2015), o mandato dos membros da Diretoria será de dois anos, podendo ser reconduzido por igual período. A Diretoria é formada pelo/a Presidente e Vice-presidente, 1º e 2º Secretário/a, 1º e 2º Tesoureiro/a.

De acordo com Thomaz (2021), dos 18 grupos de presidentes e vice-presidentes, é possível perceber que a presença das mulheres tem se ressaltado na Associação, pois foram formados por 25 mulheres e 11 homens, ao longo desses anos. Nos demais cargos da Diretoria, Secretárias/os e Tesoureiras/os, o mesmo dado se repete com a maioria da presença feminina, sendo 43 mulheres e 29 homens nesses postos de atuação.

Na sequência, discorro sobre as pesquisas apresentadas e publicadas nos Encontros Nacionais voltadas à arte/educação.

### **AS PESQUISAS VINCULADAS À ARTE/EDUCAÇÃO NA ANPAP**

O Comitê de Educação em Artes Visuais (CEAV) foi fixado a partir do ano de 2009 com essa nomenclatura. Mas, a trajetória histórica na ANPAP apresenta outras descrições em seu percurso. Em seu nascimento, foi intitulado Comitê de Arte-Educação (1988); Ensino-Aprendizagem de Arte (2001); Ensino e Aprendizagem em Artes (2006) e Comitê de Ensino-Aprendizagem da Arte (2007).

Pude observar um vertiginoso crescimento das pesquisas no campo. Por exemplo, no primeiro Encontro Nacional, em 1988, foram apresentados sete trabalhos, a maioria por mulheres autoras, e, no ano de 2021, foram apresentados 72 trabalhos neste mesmo Comitê. Se comparo o primeiro encontro e o realizado no ano de 2021, identifico que o dado se mantém com a presença das mulheres em destaque no quesito de autorias e

| ENCONTROS NACIONAIS E SEUS ANAIS                     | LOCAIS DE REALIZAÇÃO |
|--|----------------------|
| 1988 - Cadernos de Arte 1                            | São Paulo            |
| 1989 - Cadernos de Arte 2                            | São Paulo            |
| 1990 - Cadernos de Arte 3                            | São Paulo            |
| 1993 - Pesquisa em Artes Plásticas                   | Porto Alegre         |
| 1994 - ANPAP   | Brasília             |
| 1996 - ANPAP 10 anos                                 | São Paulo            |
| 1997 - Anais 97                                      | São Paulo            |
| 1999 - O Estado da Pesquisa em Arte                  | São Paulo            |
| 2001 - ANPAP na Travessia nas Artes                  | São Paulo            |
| 2003 - A Arte Pesquisa: o tempo na/da Arte           | Brasília             |
| 2004 - Arte em Pesquisa: especificidades             | Brasília             |
| 2005 - Cultura Visual e desafios da Pesquisa em Arte | Goiânia              |
| 2006 - Arte: limites e contaminações                 | Salvador             |
| 2007 - Dinâmicas Epistemológicas em Artes Visuais    | Florianópolis        |
| 2008 - Panorama da Pesquisa em Artes Visuais         | Florianópolis        |
| 2009 - Transversalidades nas Artes Visuais           | Salvador             |
| 2010 - Entre territórios                             | Cachoeira            |
| 2011 - Subjetividades, utopias e fabulações          | Rio de Janeiro       |
| 2012 - Vida e ficção: arte e fricção                 | Rio de Janeiro       |
| 2013 - Ecossistemas Estéticos                        | Belém                |
| 2014 - Ecossistemas Artísticos                       | Belo Horizonte       |
| 2015 - Compartilhamentos na Arte: redes e conexões   | Santa Maria          |
| 2016 - A arte: seus espaços e/em nosso tempo         | Porto Alegre         |
| 2017 - Memórias e Invenções                          | Campinas             |
| 2018 - Práticas e confrontações                      | São Paulo            |
| 2019 - Origens                                       | Goiânia              |
| 2020 - Dispersões                                    | Goiânia              |
| 2021 - (Re)Existências                               | João Pessoa          |
| 2022 - Existências                                   | João Pessoa          |

Tabela 1 - Mapeamento dos Encontros Nacionais da ANPAP. Fonte: Site da ANPAP<sup>3</sup>.

| TEMÁTICA   | AUTORIA  |
|--|--|
| Arte-Educação e Museu de Arte: o caso MAC  | Ana Mae Barbosa  |
| Interação entre arte contemporânea e arte educação: subsídio para a reflexão e atualização das metodologias aplicadas  | Martin Grossman  |
| A arte na escola: formando o educador de crianças  | Maria Heloísa Toledo Ferraz e Mariazinha Rezende Fusari                                  |
| Crítica e seleção de trabalhos das artes plásticas 1º etapa  | Associação de Arte-Educadores do estado de São Paulo - AESP;<br>Ana Maria Netto Nogueira |
| I Salão de Aquarelas da FASM: o estágio da pesquisa  | Ana Maria Netto Nogueira   |
| Arte na pré-escola e o desenvolvimento do psico-motor  | Maria Lúcia Toralles Pereira   |
| Estudo comparativo das festividades religiosas populares de Medianbra e da Pompéia no Brasil e de Verdun e San Cono no Uruguai: análise estética e antropológica | Ivone Mendes Richter,<br>Antonio Diaz; Marita Fornaro                                    |

Tabela 2 - Pesquisas publicadas no Comitê de Arte-Educação no 1) Encontro Nacional da ANPAP. Fonte: Cadernos de Arte 1, 1991<sup>5</sup>.

coautorias de trabalhos, contendo neste último, 76 mulheres e 48 homens autores/as e coautores/as das pesquisas publicadas no Comitê de Educação em Artes Visuais.

Tive acesso a 22 Anais<sup>4</sup> dos Eventos e comuniquei 921 pesquisas apresentadas e publicadas, especificamente, no CEAV. Vale destacar que, no intervalo de 2012 a 2018, além dos trabalhos do Comitê também foram oferecidos nos eventos, Simpósios Temáticos que envolviam assuntos do campo da arte/educação. Esse quantitativo, certamente, é ultrapassado somando-se os trabalhos reunidos nos sete Anais não consultados aqui, por falta de acesso.

No primeiro Encontro Nacional da ANPAP, as pesquisas publicadas no Comitê de Arte-Educação, nomenclatura da época, tiveram as seguintes temáticas e autorias (tabela 2).

Ao observar os trabalhos, quatro grandes temáticas se sobressaem para pensar a relação do ensino de arte na educação formal e não-formal, com as metodologias de ensino, com a formação docente e os espaços expositivos.

Nos três trabalhos do ano de 1990, a pesquisa interdisciplinar, a relação arte e meio ambiente

e o currículo foram os temas de destaque. Já em 1993, surge um trabalho sobre a leitura da imagem e outro sobre a recepção da obra de arte na escola.

Durante a década de 2000, mais diretamente, de 2001 a 2009, houve uma explosão de temáticas múltiplas de investigação que se desdobraram em estudos de gênero; identidade cultural; multiculturalismo no ensino de arte; mediação cultural; a relação entre museus, a educação e ONGs<sup>6</sup>; matrizes culturais; cultura de massa. Além dessas temáticas outras se destacam no mesmo período envolvendo as tecnologias no ensino de arte; a leitura de imagens; a inclusão; as terapias e a arte. Aspectos vinculados ao currículo e às práticas pedagógicas também aparecem como interesses de investigação e englobam o tempo na aula de Arte; a formação docente; a avaliação em arte; os dispositivos pedagógicos, como livros didáticos, técnicas diversas de desenho, gravura, pintura, fotografia, cinema, moda. Por fim, foram publicados estudos no campo da arte/educação que discutem concepções de arte; o imaginário; a cultura visual; a memória; história da arte e da arte/educação nesse período.

Realizando um mapeamento quantitativo dos estudos desenvolvidos no Brasil e publicados nos eventos da Associação, no Comitê de Educação em Artes Visuais, no período de 1988 a 2021, identificamos o resultado organizado na tabela 3.

Esse mapeamento estatístico abre múltiplas possibilidades de investigação para compreender como têm sido estudadas as temáticas sobre a arte/educação no Brasil: que teorias vêm sendo utilizadas? Quais e como as práticas artísticas e pedagógicas estão sendo produzidas? Que metodologias de ensino são exploradas, criadas e (re)inventadas? Quais modalidades de educação são mais e menos analisadas? Como se apresenta a formação docente e discente? Onde está o componente curricular da Arte no currículo? Que histórias do ensino da arte são narradas? Que histórias da arte/educação em espaços formais, não-formais e informais vêm sendo registradas? Quais usos das tecnologias existem no ensino de arte? Como a inclusão está ou não presente no ensino de arte? etc. Além disso, possíveis pesquisas poderiam ser desenvolvidas a partir das referências utilizadas pelas/os pesquisadoras/es para captar a presença da própria produção de conhecimento nacional e latino-americana referendadas nesses estudos. Ou mesmo, quais os tipos de produções em que as/os pesquisadoras/es têm se fundamentado em seus estudos, em maioria e minoria, em artigos, dissertações, teses, livros, textos impressos, digitais? Outrossim, seria muito importante perceber se e como os/as professores/as de Arte têm desenvolvido, registrado e publicado seus processos artísticos/pedagógicos na e com a docência.

No Encontro da ANPAP de 2021, que teve como tema central *(Re)Existências*, o Comitê de Educação em Artes Visuais reuniu 72 pesquisas que foram apresentadas e publicadas em seus Anais e estão disponíveis na íntegra no sítio da Associação.

Esse evento trouxe outros temas contemporâneos abordados nos estudos socializados. Por exemplo, vários deles se debruçam nas narrativas docentes, como Machado e Ferreira (2021), Panho e Sardelich (2021), Domingos e Nunes (2021). Educação popular e Educação no campo com os trabalhos de Freire (2021), Silva (2021). Ainda apareceram

trabalhos sobre artes visuais indígenas no currículo, ancestralidade, cinema negro em Mathias (2021), Sousa e Guimarães (2021), Azevedo (2021).

Mulheres artesãs (CARVALHO; YOSHIKAWA; ONAGA, 2021), desafios do ensino de arte (PASCOAL, 2021), o medo e arte na pandemia do Covid-19 (SILVA, 2021b), o ensino remoto (SILVA, 2021), exposições de arte escolar (MAGALHÃES, 2021) foram temáticas também abordadas no Encontro Nacional de 2021. Os focos de investigação vêm se expandindo com diversas temáticas correntes que têm despertado o interesse dos/as pesquisadores/as. Alargam a produção de conhecimento no campo da arte/educação e incluem ainda a curadoria na arte/educação, poéticas feministas, corpos abjetos, práticas artísticas, processos criadores e espaços efêmeros, visualidades, dissidências, mediação cultural e educação em museus como outros assuntos abordados pelas/os pesquisadoras/es.

A segunda plataforma digital pesquisada foi a da ANPEd e sobre ela trato a seguir.

### **A ANPED E AS PESQUISAS VINCULADAS AO GT EDUCAÇÃO E ARTE**

A Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação foi fundada no ano de 1978 e se tornou, ao longo desse período, um espaço permanente de debate e aperfeiçoamento para professores/as, pesquisadores/as, estudantes e gestores/as que atuam nos mais diferentes campos da Educação.

Em seu sítio [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br) estão disponíveis informações sobre a Associação, suas ações e também um histórico dos eventos realizados e os Anais disponíveis.

A ANPEd já realizou 40 Reuniões Nacionais e seus eventos estão organizados em 24 Grupos de Trabalho (GTs). São eles: História da Educação; Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos; Didática; Estado e Política Educacional; Educação Popular; Educação de Crianças de 0 a 6 anos; Formação de Professores; Trabalho e Educação; Alfabetização, Leitura e Escrita; Política da Educação Superior. Além desses, Currículo; Educação Fundamental; Sociologia da Educação; Educação Especial; Educação e Comunicação;

| ENCONTROS NACIONAIS E SEUS ANAIS                     | PESQUISAS EM ARTE/EDUCAÇÃO |
|--|----------------------------|
| 1988 - Cadernos de Arte 1                            | 07                         |
| 1989 - Cadernos de Arte 2                            | -                          |
| 1990 - Cadernos de Arte 3                            | 03                         |
| 1993 - Pesquisa em Artes Plásticas                   | 02                         |
| 1994 - ANPAP   | -                          |
| 1996 - ANPAP 10 anos                                 | -                          |
| 1997 - Anais 97                                      | -                          |
| 1999 - O Estado da Pesquisa em Arte                  | -                          |
| 2001 - ANPAP na Travessia nas Artes                  | 28                         |
| 2003 - A Arte Pesquisa: o tempo na/da Arte           | 15                         |
| 2004 - Arte em Pesquisa: especificidades             | -                          |
| 2005 - Cultura Visual e desafios da Pesquisa em Arte | -                          |
| 2006 - Arte: limites e contaminações                 | 28                         |
| 2007 - Dinâmicas Epistemológicas em Artes Visuais    | 61                         |
| 2008 - Panorama da Pesquisa em Artes Visuais         | 60                         |
| 2009 - Transversalidades nas Artes Visuais           | 73                         |
| 2010 - Entre territórios                             | 57                         |
| 2011 - Subjetividades, utopias e fabulações          | 88                         |
| 2012 - Vida e ficção: arte e fricção                 | 30                         |
| 2013 - Ecossistemas Estéticos                        | 19                         |
| 2014 - Ecossistemas Artísticos                       | 40                         |
| 2015 - Compartilhamentos na Arte: redes e conexões   | 66                         |
| 2016 - A arte: seus espaços e/em nosso tempo         | 58                         |
| 2017 - Memórias e Invenções                          | 81                         |
| 2018 - Práticas e confrontações                      | 39                         |
| 2019 - Origens                                       | 41                         |
| 2020 - Dispersões                                    | 63                         |
| 2021 - (Re)Existências                               | 72                         |

Tabela 3 - Quantitativo de pesquisas em Arte/Educação<sup>7</sup> na ANPAP.  
Fonte: Anais ANPAP<sup>8</sup>.

| Reuniões da ANPEd e os lugares em que ocorreram | Trabalhos em Educação e Arte |
|---|------------------------------|
| 30ª Reunião - 2007 – Caxambu/MG                 | 28                           |
| 31ª Reunião - 2008 – Caxambu/MG                 | 19                           |
| 32ª Reunião - 2009 – Caxambu/MG                 | 15                           |
| 33ª Reunião <sup>9</sup> - 2010 – Caxambu/MG    | -                            |
| 34ª Reunião - 2011 – Natal/RN                   | 16                           |
| 35ª Reunião - 2012 – Porto de Galinhas/PE       | 14                           |
| 36ª Reunião - 2013 - Goiânia/GO                 | 18                           |
| 37ª Reunião - 2015 - Florianópolis/SC           | 22                           |
| 38ª Reunião - 2017 - São Luís/MA                | 20                           |
| 39ª Reunião - 2019 - Rio de Janeiro/RJ          | 23                           |
| 40ª Reunião - 2021 - Belém/PA                   | 27                           |

Tabela 4 - Quantitativo de pesquisas em Educação e Arte na ANPEd. Fonte: Anais ANPEd<sup>10</sup>.

Filosofia da Educação; Educação de Pessoas Jovens e Adultas; Educação Matemática; Psicologia da Educação; Educação e Relações Étnico-Raciais; Educação Ambiental; Gênero, Sexualidade e Educação; Educação e Arte.

Assim como na ANPAP, as Reuniões da ANPEd foram realizados nas cinco regiões brasileiras. No entanto, 29 delas foram no Sudeste, três no Sul, duas no Centro-Oeste, cinco no Nordeste e duas no Norte.

Educação e Arte nasceu como um Grupo de Estudo (GE) no ano de 2007 e, posteriormente, após dois anos consecutivos, tornou-se um Grupo de Trabalho (GT) permanente e foi o último a nascer na ANPEd. Desde então, congrega trabalhos das Artes Visuais, do Teatro, da Dança, da Música, do Cinema, envolvendo as diferentes especificidades de formação e atuação profissional.

Pude observar o quantitativo de pesquisas ali apresentadas e publicadas, desde o nascimento do GE Educação e Arte, na tabela 4.

Das 10 Reuniões anuais realizadas pela Associação, após o nascimento do GT Educação e Arte, percebi que o montante de estudos, atingiu a soma de 202 trabalhos de pesquisa no intervalo de tempo de 2007 a 2021.

Estudos da formação; docência em arte; aprendizagens experienciais; escrita poética; jogo teatral; currículo; aulas de arte; pedagogias em artes; metodologias; concepções de ensino de arte; experiência estética; arte da rua; políticas públicas; leituras de mundo; performance; danças circulares e corpo são algumas das temáticas abordadas e apresentadas pelas/os pesquisadoras/es nesses eventos.

Adiante me refiro às pesquisas relacionadas ao campo da arte/educação e que estão disponíveis na BDTD.

### **A BDTD E AS DISSERTAÇÕES E TESES QUE ENVOLVEM A ARTE/EDUCAÇÃO**

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) foi criada em 2002. Ela reúne, pública e difunde as Teses e Dissertações produzidas no país e no exterior, dando maior visibilidade à produção científica nacional através de sua plataforma digital.

Realizando uma busca em seu sítio (BDTD, 2022) <https://bdt.d.ibict.br/vufind/>, a partir dos termos arte-educação, arte/educação, arte e educação, encontrei 496 pesquisas, sendo elas 391 Dissertações e 105 Teses brasileiras.



Vale ressaltar que as pesquisas desenvolvidas anteriormente ao ano de fundação da plataforma digital e depositadas nas Bibliotecas universitárias no formato impresso, possivelmente, não constam na versão digital. Essa informação mostra o contínuo crescimento de estudos voltados à arte/educação, a busca pela formação qualificada das/os estudantes/pesquisadoras/es e o fortalecimento da pesquisa com os assuntos, temas relativos ao campo de conhecimento.

Observando o somatório dos estudos identificados para este texto, cheguei ao montante de 921 pesquisas apresentadas e publicadas na ANPAP, 202 na ANPEd, 496 na BDTD, resultando em 1.619 trabalhos de pesquisa de arte/educação no intervalo de tempo de busca utilizado que estão disponíveis nas plataformas digitais consultadas.

Toda essa vasta produção e divulgação de conhecimento, disponível nas plataformas digitais, tem colaborado para a democratização do acesso à produção científica/artística brasileira. Posso dizer que ela contribui para estabelecer um lugar da arte/educação permanente e em contínuo crescimento. Além disso, explicita a construção de uma cultura arte/educativa/artística no país expandindo os olhares para os diversos espaços educativos, seus públicos e profissionais envolvidos e os múltiplos desdobramentos de temas e problemas de pesquisa nascentes, a partir das questões contemporâneas postas pelas/os pesquisadoras/res que impulsionam o desenvolvimento de novos estudos. Entendo ainda que não podemos pensar e problematizar sobre a arte/educação sem o exercício criador, crítico-reflexivo também no fazer da pesquisa, pois,

a arte, como uma linguagem aguçadora dos sentidos, transmite significados que não podem ser transmitidos por nenhum outro tipo de linguagem, como a discursiva e a científica. O descompromisso da arte com a rigidez dos julgamentos que se limitam a decidir o que é certo e o que é errado estimula o comportamento exploratório, válvula propulsora do desejo de aprendizagem. Por meio da arte, é possível desenvolver a percepção e a imaginação para apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada (BARBOSA; COUTINHO, 2009, p. 21).

## NOTAS

01. Um trabalho de investigação, de importância fundamental, poderia ser realizado sobre a Federação de Arte/educadores do Brasil (FAEB). No entanto, para esse texto não foi possível consultar os eventos e Anais publicados porque seu sítio [www.faeb.com.br](http://www.faeb.com.br) possui poucas informações que não permitiram seu mapeamento até a produção desse trabalho. "A FAEB foi criada em 1987 e se constituiu a primeira entidade civil voltada para a pesquisa, o ensino, a extensão e as mais diversas ações e experiências dos campos artísticos - artes visuais, dança, música e teatro - em âmbito nacional" (AMARAL; SILVA, 2014, p.15). Em 2019 foi realizado o 29º Congresso Nacional da FAEB.

02. Para uma consulta de cada Programa de Pós-Graduação no país consultar: <http://www.anpap.org.br/ppgs-artes-artes-visuais/>. Acesso em jun. 2022.

03. Disponível em: [www.anpap.org.br](http://www.anpap.org.br) Acesso em: jun.2022.

04. Os Anais dos 6º, 8º, 9º, 10º, 13º, 14º e 16º Encontros Nacionais não pude consultar porque foram publicados no formato impresso e ou em mídia CD-rom. Não possuo exemplares e eles não estão disponíveis nas bibliotecas da universidade em que atuo. Esses arquivos também não estavam digitalizados, até a produção desse texto. Presumo que só tiveram acesso aos referidos Anais os participantes daqueles eventos. Todos os dados dessa pesquisa, referentes à ANPAP, estão disponíveis no sítio [www.anpap.org.br](http://www.anpap.org.br)

05. Disponível em: [http://www.anpap.org.br/wp-content/uploads/2021/05/ANAP\\_01\\_OK.pdf](http://www.anpap.org.br/wp-content/uploads/2021/05/ANAP_01_OK.pdf). Acesso em: jun.2022.

06. Organizações Não-Governamentais que estão inseridas na educação não-formal.

07. Os Anais que não constam pesquisas em Arte/Educação, apresentados nesta tabela, correspondem aos sete não disponíveis no formato digital para consulta, apontados anteriormente.

08. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/encontros/anais/>. Acesso em: jun.2022.

09. A 33ª Reunião da ANPEd apresenta erro no sítio. Por este motivo não tive acesso à

informação sobre o quantitativo de trabalhos ali publicados. Nos anos de 2014 e 2018 também não há informações na plataforma sobre a existência ou não desses eventos.

10. Disponível em: [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br). Acesso em: jul.2022.

## REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Daniel Moreira de. **Concursos Públicos para Docente de Arte em Pernambuco** (2003-2013). Dissertação de Mestrado, em Artes Visuais, Universidade Federal de Pernambuco, 2014.

ALVES, Marines Salviano. **O Ensino de Arte e a Educação Inclusiva: um estudo de caso com os professores da rede municipal de Cabedelo - PB**. Dissertação de Mestrado, em Artes Visuais, Universidade Federal da Paraíba, 2016.

AMARAL, Maria das Vitórias Negreiros do; A AUTORA. **Conferências em Arte/Educação: narrativas plurais**. Recife: Gráfica Flamar Editora, 2014.

ANPAP. **Regimento Interno**. Santa Maria, 2015. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/anpap/sobre-a-anpap/regimento-interno/>. Acesso em: jun.2022.

ANPAP. **Anais**. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/encontros/anais/>. Acesso em: jun.2022.

AZEVEDO, Marcus. **Imagens que ensinam: perspectiva pedagógica do cinema negro**. In: **(Re)existências: anais do 30º encontro nacional da ANPAP**. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/372580-IMAGENS-QUE-ENSINAM--PERSPECTIVA-PEDAGOGICA-DO-CINEMA-NEGRO>. Acesso em: jun.2022.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Orgs.). **Arte/Educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Unesp, 2009.

BDTD. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://bdt.d.ibict.br/vufind/>. Acesso em jun.2022.

CADERNOS DE ARTE 1. **Anais do 1º Encontro Nacional da ANPAP**. Daisy Valle Machado

Peccinini e Mario Antonio Barata. (Org.). São Paulo: ANPAP, ECA/USP. Ano I, nº 1, janeiro de 1991.

CARVALHO, Agda Regina de; YOSHIKAWA, Larissa Mie; ONAGA, Julia. (Re)existência e empoderamento: mulheres artesãs e objetos de conectividade. In: **(Re) existências: anais do 30º encontro nacional da ANPAP**. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: [https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/384316-\(RE\)EXISTENCIA-E-EMPODERAMENTO---MULHERES-ARTESAS-E-OBJETOS-DE-CONNECTIVIDADE](https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/384316-(RE)EXISTENCIA-E-EMPODERAMENTO---MULHERES-ARTESAS-E-OBJETOS-DE-CONNECTIVIDADE). Acesso em: jul.2022

COSTA, Fábio José Rodrigues da (Org.). **Arte/educação na pós-modernidade/mundo**. Curitiba: CRV, 2011.

FERREIRA, Líbna Naftali Lucena. **Imagens da Arte: a cidade de Sumé/PB e o ensino das Artes Visuais**. Dissertação de Mestrado, em Artes Visuais, Universidade Federal da Paraíba, 2013.

FREIRE, Camila Ferreira Araujo. **Conversas sobre educação popular e o ensino das artes visuais**. In: **(Re)existências: anais do 30º encontro nacional da ANPAP**. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/383746-CONVERSAS-SOBRE-EDUCACAO-POPULAR-E-O-ENSINO-DAS-ARTES-VISUAIS>. Acesso em: jun.2022.

MACHADO, Gustavo Chaves; FERREIRA, Luiz Carlos Pinheiro. "Um dia no museu de arte": narrativas docentes a partir de uma pesquisa de campo. In: **(Re)existências: anais do 30º encontro nacional da ANPAP**. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/383966-UM-DIA-NO-MUSEU-DE-ARTE--NARRATIVAS-DOCENTES-A-PARTIR-DE-UMA-PESQUISA-DE-CAMPO>. Acesso em: jun.2022.

MAGALHÃES, Marcos Vinícius Silva. **Notas sobre as exposições de arte escolar**. In: **(Re) existências: anais do 30º encontro nacional da ANPAP**. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/383462-NOTAS-SOBRE-AS-EXPOSICOES-DE-ARTE-ESCOLAR>. Acesso em: jul.2022.

MATHIAS, Elisângela de Freitas. As artes visuais indígenas no currículo paulista de arte. In: **(Re) existências:** anais do 30º encontro nacional da ANPAP. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/370972-AS-ARTES-VISUAIS-INDIGENAS-NO-CURRICULO-PAULISTA-DE-ARTE>>. Acesso em: jun.2022.

MEDEIROS, Afonso. **A arte em seu labirinto.** Belém: IAP, 2012.

MONTEIRO, Dayane Danubia. **Processos de ensino aprendizagem em artes visuais no Instituto de Cegos do Recife.** Dissertação de Mestrado, em Artes Visuais, Universidade Federal da Paraíba, 2021.

MORAES, Anna Rayanne Lins de. **A(s) identidade(s) dos/as professores/as de Artes Visuais:** um estudo a partir de três escolas integraistécnicas da GRE Recife Norte. Dissertação de Mestrado, Artes Visuais, Universidade Federal de Pernambuco, 2022.

PANHO, Guilherme; SARDELICH, Maria Emilia. (Re)existências docentes no ensino remoto em artes visuais da rede pública da Paraíba. In: **(Re)existências:** anais do 30º encontro nacional da ANPAP. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <[https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/372030-\(RE\)EXISTENCIAS-DOCENTES-NO-ENSINO-REMOTO-EM-ARTES-VISUAIS-DA-REDE-PUBLICA-DA-PARAIBA](https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/372030-(RE)EXISTENCIAS-DOCENTES-NO-ENSINO-REMOTO-EM-ARTES-VISUAIS-DA-REDE-PUBLICA-DA-PARAIBA)>. Acesso em: ju.2022.

PASCOAL, Niara Mackert. Arte/educação, ensino não formal e a pandemia da covid-19: os desafios das aulas online. In: **(Re)existências:** anais do 30º encontro nacional da ANPAP. Anais...João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/383493-ARTEEDUCACAO-ENSINO-NAO-FORMAL-E-A-PANDEMIA-DA-COVID-19--OS-DESAFIOS-DAS-AULAS-ONLINE>>. Acesso em: jul.2022

SANTOS, Jailson Valentim. **SerTão de Luz, Pedra e Resistência:** Caminhando por Territórios Docentes em Artes Visuais no Seridó - RN. Dissertação de Mestrado, Artes Visuais, Universidade Federal da Paraíba, 2016.

SANTOS, Roberta de Paula. **Contextualizações no Ensino de Arte em**

**Olinda,** uma Cidade Educadora. Dissertação de Mestrado, Artes Visuais, Universidade Federal de Pernambuco, 2014.

SILVA, Fábio Santana da. **Práticas Avaliativas em Arte (Moreno/PE).** Dissertação de Mestrado, Artes Visuais, Universidade Federal de Pernambuco, 2014.

SILVA, Hertha Tatiely. Uma narrativa de re-desaprendizagens: docência em artes visuais na educação do campo. In: **(Re)existências:** anais do 30º encontro nacional da ANPAP. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/383803-UMA-NARRATIVA-DE-RE-DES-APRENDIZAGENS-DOCENCIA-EM-ARTES-VISUAIS-NA-EDUCACAO-DO-CAMPO>>. Acesso em: jun.2022.

SILVA, Juliana Wanderley. **Narrativas de vida e formação docente em Artes Visuais na UFPE.** Dissertação de Mestrado, Artes Visuais, Universidade Federal de Pernambuco, 2020.

SILVA, Maria Betânia e. **A inserção da arte no currículo escolar** (Pernambuco, 1950-1980). Dissertação de Mestrado, Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 2004.

SILVA, Maria Betânia e. **Escolarizações da Arte.** Curitiba: Appris, 2021a.

SILVA, Maria Betânia e. O medo e a arte que nos ensina a (re)existir no contexto da pandemia do covid -19. In: **(Re)existências:** anais do 30º encontro nacional da ANPAP. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021b. Disponível em: <[https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/345019-O-MEDO-E-A-ARTE-QUE-NOS-ENSINA-A-\(RE\)EXISTIR-NO-CONTEXTO-DA-PANDEMIA-DO-COVID-19](https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/345019-O-MEDO-E-A-ARTE-QUE-NOS-ENSINA-A-(RE)EXISTIR-NO-CONTEXTO-DA-PANDEMIA-DO-COVID-19)>. Acesso em: jul.2022

SILVA, Radamés Alves Rocha Da. Estudos da performance: relatos de experiência no ensino remoto do curso de artes visuais da UFPE. In: **(Re)existências:** anais do 30º encontro nacional da ANPAP. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/380866-ESTUDOS-DA-PERFORMANCE--RELATOS-DE-EXPERIENCIA-NO-ENSINO-REMOTO-DO-CURSO-DE-ARTES-VISUAIS-DA-UFPE>>. Acesso em: jul/2022.

SOUSA, BEATRIZ DE JESUS; GUIMARÃES, Leda Maria de Barros. Imagens, acervos visuais

e ancestralidades: enlaces e contribuições para o ensino de artes visuais. In: **(Re) existências:** anais do 30º encontro nacional da ANPAP. João Pessoa (PB) ANPAP, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/30ENANPAP2021/383898-IMAGENS-ACERVOS-VISUAIS-E-ANCESTRALIDADES--ENLACES-E-CONTRIBUICOES-PARA-O-ENSINO-DE-ARTES-VISUAIS>>. Acesso em: jun.2022.

THOMAZ, Vera Lucia Didonet. **Histórico Diretorias.** Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - ANPAP, 2021. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/anpap/historico/> Acesso em: jun.2022.

#### SOBRE A AUTORA

Doutorado em Educação pela UFMG (2010). Mestre em Educação pela UFPE (2004) e graduada em Educação Artística/Artes Plásticas pela mesma instituição (1992). Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais UFPE/UFPB. Atua no Ensino das Artes Visuais com ênfase nas temáticas: memórias, história do ensino de arte, formação docente e práticas pedagógicas em arte.

E-mail: bet\_arte@hotmail.com